

GWADAR

Novo Master Plan de Gwadar

Muito mais que um porto:

Um eixo de desenvolvimento sustentável em escala mundial.

Localizada na Província do Baloquistão, uma das mais pobres do Paquistão, a cidade se desenvolve com um ambicioso projeto de urbanização.

Master Plan do Porto de Gwadar



Informações Demográficas

GWADAR
População: 90.762 (2017)
Área: 12,637 km²

PAQUISTÃO
População: 220 mi (2017)
Língua Oficial: Urdu
PIB: 314,6 bilhões USD (2018)
PIB PER CAPITA: 1.482,40 USD (2018)



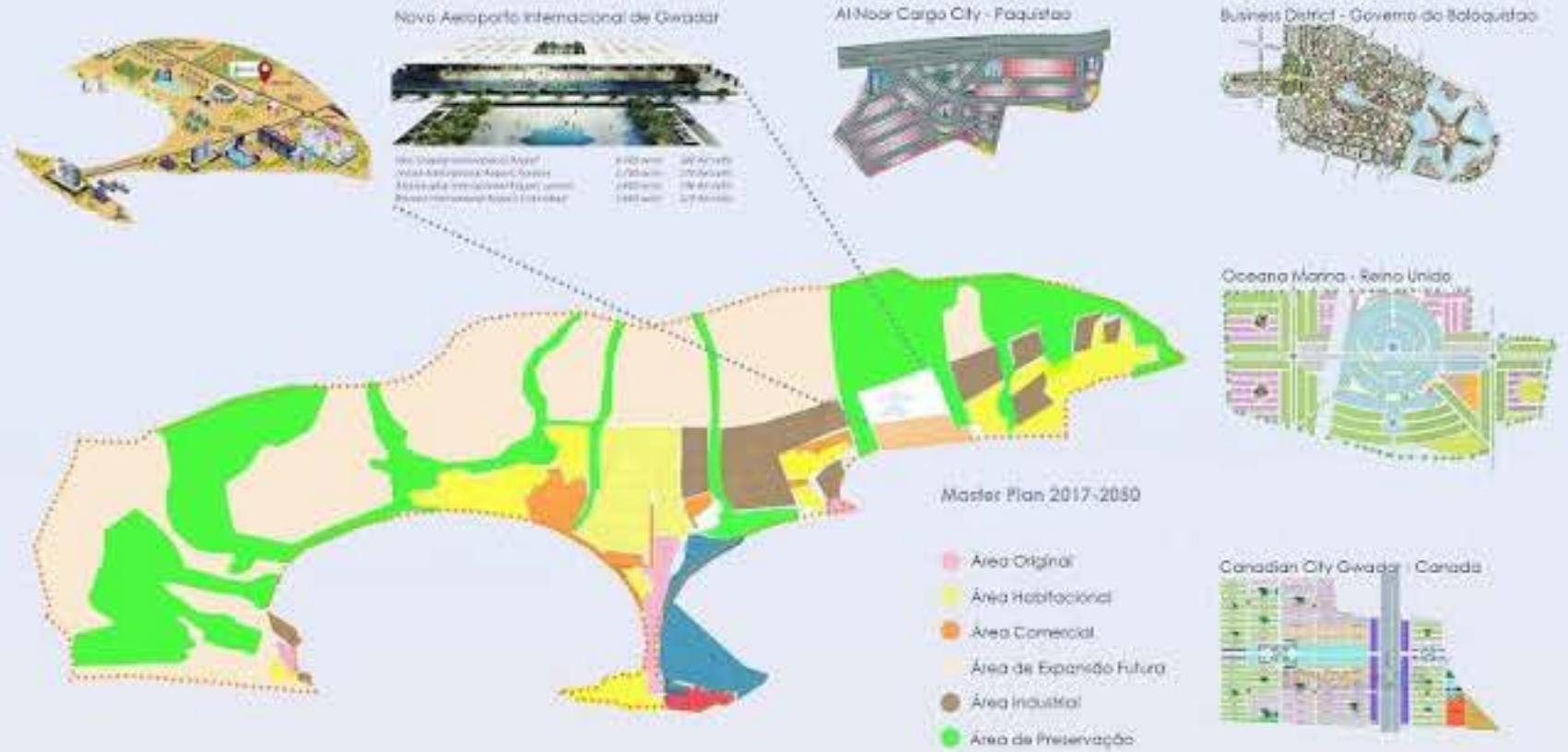
Pyramide Etária - Paquistão



Proporção da População nas Províncias



Exportações vs. Importações Paquistão/China



História

Gwadar inicia sua história quando, ainda sobre o domínio de Omã, se estabeleceu como um importante entreposto comercial. No período de 1983 a 1979, o local se tornou um porto de escala quinzenal dos navios da Indian Steamship Navigation Company, que tinha um porto combinado de carvão e telégrafos. Apesar dos poucos registros de sua história, e relatado também que na década de 1960 a local passou a atrair muitos comerciantes, já sinalizando sua vocação portuária.



Infraestrutura

Gwadar conta com um aeroporto internacional que até pouco tempo já recebia uma parte aérea de Karachi e Muscat. Sua estrutura vem dos anos 80 e atende a demanda da população da cidade. Com o aumento previsto da população da cidade, de 90.000 habitantes para quase 2 milhões, e a contínua expansão das atividades portuárias, é iniciado o projeto de construção de um novo aeroporto internacional financiado pela China. Para a expansão da zona franca e das zonas habitacionais, o território insular e continental da cidade vem sendo loteado. Além disso, há a expansão da infraestrutura portuária, visando a plena instalação do porto de águas profundas e a finalização das conexões rodoviárias e ferroviárias com a China.

Logística

Em termos de logística, devido ao seu histórico de exploração da pesca em águas internacionais, a cidade já contava com uma Alfândega, havendo pouca demanda até o estabelecimento do porto. A partir daí foram estabelecidas novas Alfândegas que regularizaram a legislação de uso do território marítimo. Ainda será construído um novo centro de coleta de impostos aduaneiros, devido ao sempre crescente aumento do movimentação do porto.

Potencialidade Portuária

Devido à sua geografia privilegiada, várias atividades econômicas passaram a se desenvolver na região. Gwadar se apresenta como um porto natural, possuindo uma projeção para o Oceano Índico e a Mar Árabe. Além disso, naturalmente há a ocorrência de peixes e invertebrados de valor comercial nas águas internacionais adjacentes ao porto, sustentando a indústria local de pesca. Com a compra da região pelo Paquistão em 1958, Gwadar continuou suas atividades que eventualmente geraram a necessidade de integração rodoviária da região com o resto do país. Devido ao seu longo período sob a domínio ultramarino de Omã, com uma população majoritariamente árabe, a cidade apresenta características da arquitetura árabe.



Dentre os projetos de infraestrutura estão:

Uma termelétrica a Carvão que visa suprir a necessidade de energia de Gwadar, que atualmente recebe seu fornecimento de energia do Irã. Além disso há a Usina de Desalinização de Água, para produção aproximada de 5 milhões de galões por dia; já que a população precisa buscar água de caminhões-pipa que fazem o recuo de uma barragem a 150 quilômetros.

Gwadar em Números - Investimentos (USD) do Corredor Econômico China-Paquistão

11 bilhões - Redes de Transporte
53 bilhões - Infraestrutura de Produção Energética
2,5 bilhões - para o gasoduto Gwadar-Irã

20% serão captados por empréstimos e 80% por comércio. Há a possibilidade de aumento do total de investimentos de 46 bilhões para 60. Vale ressaltar a criação de cerca de 2,5 milhões de empregos até 2030.

Patrimônio e Desigualdade

Com as crescentes preocupações referentes ao patrimônio histórico, o novo Master Plan de 2017, promovido pelo governo do Paquistão garantiu que não haverá remoção e reassentamento da população árabe, garantindo a proteção da região original da cidade. A cidade também apresenta vocação para o turismo. Há a previsão de estabelecimento de parques e expansão da malha urbana para as praias da região.

Apesar das potencialidades, Gwadar é uma cidade de inúmeras vulnerabilidades. A infraestrutura existente no local é insuficiente mesmo para a população original, a província não acompanhou o crescimento do PIB paquistanês e teve uma pouquíssima melhoria nos indicadores de IDH nas últimas décadas. Além disso, a educação é alarmante, a cidade não possui escolas suficientes (e as que existem são inadequadas), além de faltar professores. Esses fatores se refletem na busca de mão de obra qualificada em outros países e na implementação das melhorias urbanas necessárias à transformação da cidade num polo atrativo para esses profissionais. Assim, existe a previsão de criação de diversas escolas e hospitais, além de outros equipamentos públicos.



Corredor Econômico

O Corredor Econômico China-Paquistão representa para o Paquistão um grande desenvolvimento econômico que resultará na criação de mais de 2,5 milhões de empregos entre 2015 e 2030 e adicionalmente 2 a 2,5 pontos percentuais ao crescimento econômico anual do país segundo autoridades paquistanesas. Para a China significa o acesso marítimo e terrestre a custos mais baixos devido a geolocalização do Porto de Gwadar, por exemplo, além de uma série de outros benefícios.

No entanto, para o povo de Gwadar, o projeto do Porto trouxe muitos prejuízos para a pesca, uma vez que o acesso ao mar foi limitado e obrigando a ir em barcos para outros pontos não tão bons para a pesca. Isso impacta diretamente a economia da cidade, por grande parte.

